

Centro de Desenvolvimento em Administração
"Paulo Camillo de Oliveira Penna"



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Fundação João Pinheiro

A Fundação João Pinheiro, criada em 1969, é entidade associada à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral de Minas Gerais, dedicando-se à pesquisa e estudos aplicados no campo da economia, da administração e da tecnologia básica e social.

Sua área de atuação compreende a prestação de serviços nas esferas do planejamento econômico e social e do desenvolvimento de recursos humanos.

A Fundação João Pinheiro conta, para tanto, com uma estrutura simples, flexível em sua administração por projetos, possibilitando pronto e eficaz atendimento a uma gama diversificada de demandas.

Diretoria

Carlos Maurício de Carvalho Ferreira
Presidente da FJP

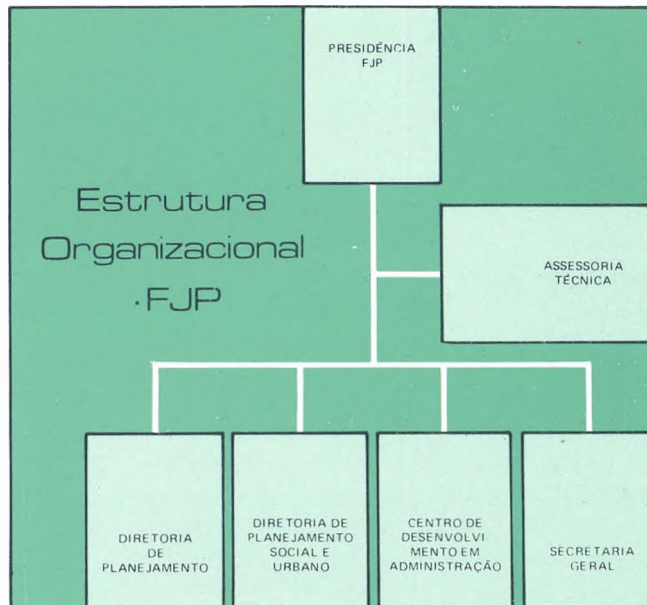
Delso Moraes da Silva
Diretoria de Planejamento

Marcos Antônio Estellita Lins de Salvo Coimbra
Diretoria de Planejamento Social e Urbano

Luiz Cláudio Junqueira Henrique
Carlos Jorge Magalhães Ferreira
Diretoria do Centro de Desenvolvimento em Administração
"Paulo Camillo de Oliveira Penna"

Fernando Oliveira de Sá Andrade
Secretaria Geral

José Ernesto Ballstaedt
Assessoria Técnica da Presidência



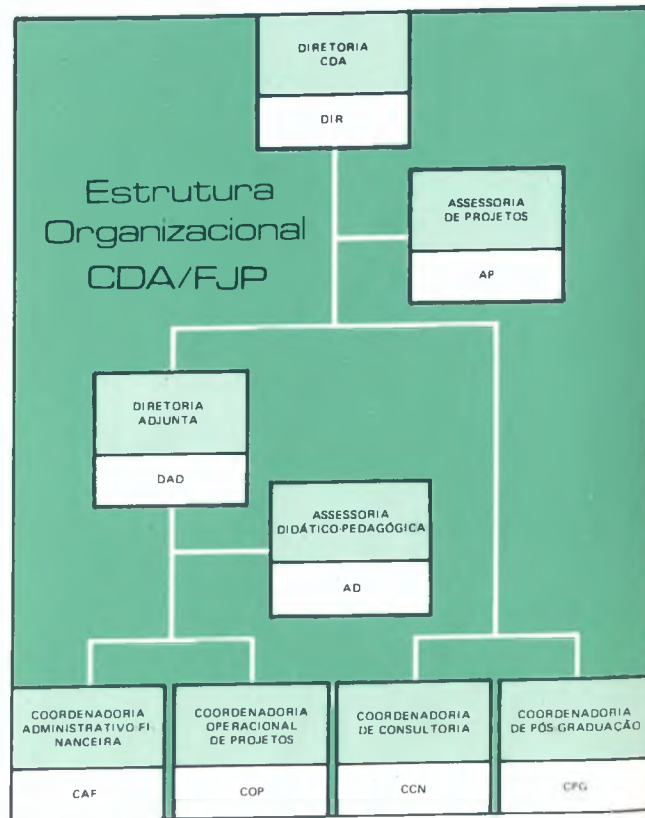
Centro de Desenvolvimento em Administração · CDA

“Paulo Camillo de Oliveira Penna”

O Centro de Desenvolvimento em Administração “Paulo Camillo de Oliveira Penna” integra a Fundação João Pinheiro como instituição voltada para o desenvolvimento de recursos humanos gerenciais e a prestação de serviços de consultoria e assessoria no campo da administração e ciências correlatas, tanto para o setor público quanto para a comunidade empresarial.

Para tanto, o CDA/FJP mantém equipe altamente selecionada e vivenciada em trabalhos de campo, constituída por cerca de 30 técnicos em tempo integral, entre doutores, mestres e técnicos especializados.

Além desta equipe permanente, o CDA/FJP conta com o concurso de técnicos e especialistas vinculados aos demais departamentos da Casa, assim como a outras instituições de renome, no país e no exterior.



Desenvolvimento de Recursos Humanos

As atividades do CDA/FJP associadas ao treinamento e desenvolvimento de recursos humanos datam de 1972, com o I Curso de Especialização em Administração – CEA. Este programa, inédito na época, constituía-se em um pós graduação profissionalizante, resposta adequada às prementes demandas do vigoroso processo de industrialização do Estado.

Com o I CEA, surgiram também os primeiros programas de treinamento gerencial – cursos de pequena duração para reciclagem de executivos e profissionais de administração. Tudo isso sob orientação técnica da Columbia University (EUA).

A metodologia didático-pedagógica se constituía, na época, numa inovação, enfatizando o método de caso que só viria a ganhar notoriedade nacional anos mais tarde. O CDA/FJP hoje conta com um dos principais acervos de casos desenvolvidos junto à realidade brasileira.

Em 1976, o CDA/FJP novamente inovava em termos de treinamento gerencial, desenvolvendo seus primeiros “cursos fechados”, concebidos em sintonia perfeita com as necessidades das empresas e de acordo com as qualificações dos treinandos e comportamentos terminais desejados.

Em 1980, o CDA/FJP prepara-se para, novamente, dar um passo decisivo no âmbito do treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, através da implementação de sistema de treinamento em massa e à distância, reduzindo custos e mantendo a mesma qualidade e eficácia.





Pós-graduação Profissionalizante

Em 1980 está sendo desenvolvido o XI Curso de Especialização em Administração – CEA, totalizando, assim, um grupo de 379 participantes deste programa.

Sem dúvida alguma, trata-se de uma experiência pioneira que alcançou maturidade: um programa de onze meses de duração, que objetiva o treinamento de recursos humanos gerenciais especializados para os setores público e privado.

O CEA se organiza em três termos: nivelamento, especialização e integração, totalizando aproximadamente 550 horas/aula. No primeiro tempo, o participante é reciclado no instrumental e teoria básicos para a análise e compreensão do fenômeno organizacional. No segundo, já é feita a seleção por uma área de concentração: marketing, finanças, produção, administração geral e recursos humanos. Nesta fase, desenvolvida em cerca de 6 meses, o candidato tem a oportunidade de realizar uma série de trabalhos e pesquisas junto a uma gama diversificada e representativa da comunidade empresarial e do setor público, facilitando assim uma maior compreensão da realidade organizacional. Finalmente, no terceiro termo, o candidato se exercita nas atividades de planejamento – estratégico, tático e operacional – e de análise de variáveis ambientais relevantes para o desempenho da organização.

O aluno do CEA dedica tempo integral ao programa e recebe, durante todo o período, orientação acadêmica e assistência.

Treinamento Gerencial

A oferta de serviços de treinamento gerencial de alta qualidade tem sido uma das preocupações do CDA/FJP desde sua criação.

Em 1976, com a introdução dos “cursos fechados”, o Centro colocava à disposição da comunidade empresarial e da administração pública brasileiras uma metodologia atualizada e compatível com as exigências sempre crescentes de qualidade didática e eficácia.

O desenvolvimento de um “curso fechado” se inicia com o levantamento das necessidades de treinamento da organização. Nesta fase, são verificados os objetivos a serem alcançados, a qualificação dos treinandos e demais variáveis que interferem nos resultados do processo. Após a identificação das necessidades, a equipe técnica do CDA/FJP elaborava um pré-projeto o qual, após cuidadosa análise crítica com representantes da organização, transforma-se em projeto de treinamento a ser implementado e avaliado.

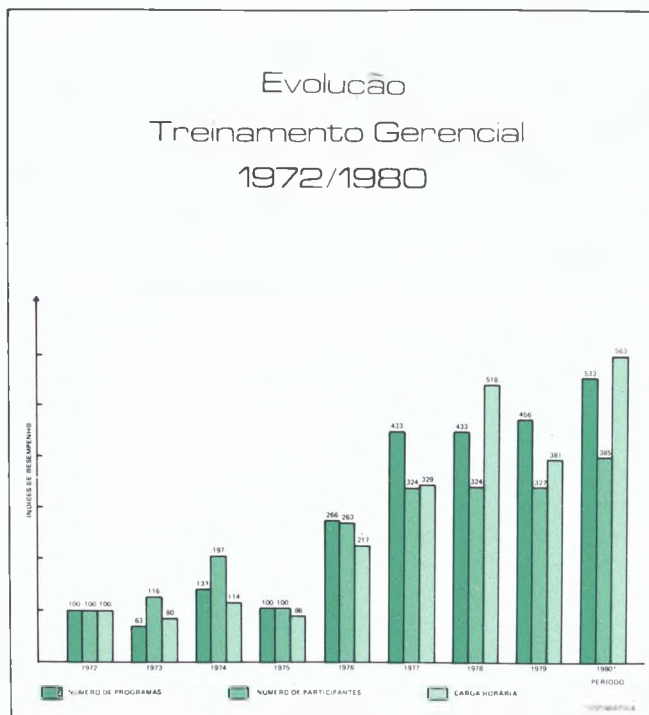
A sistemática de desenvolvimento de "cursos fechados" aplica-se a empresas pequenas, médias e grandes, assim como a órgãos vinculados à administração pública. E seu custo, em termos de hora/aula, é mesmo inferior àquele do treinamento "aberto", já que prescinde dos investimentos em promoção e propaganda.

Dentre as muitas organizações que tem se utilizado da experiência do CDA/FJP através de "cursos fechados" mais recentemente podem ser citadas a USIMINAS, os Ministérios da Agricultura e da Indústria e Comércio, a Cia Siderúrgica Belgo Mineira, a Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento – ABDE, Mineração Morro Velho, COBAL, Companhia Siderúrgica Nacional, Fundação Educacional de Curvelo, TELEMIG, Banco Agropecuário de Goiás, ÂMBAR S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, CCPR, Fundação de Desenvolvimento Cooperativista e PLANTAR S.A.

A partir de 1978, o CDA/FJP vem mantendo convênios com instituições de ensino localizadas no interior de Minas Gerais, possibilitando assim o desenvolvimento de programas de treinamento gerencial acessíveis a organizações daquelas regiões. É o caso, por exemplo, da Associação Educacional de Curvelo e da Universidade Federal de Uberlândia.

O prestígio do CDA/FJP como entidade de treinamento gerencial se reflete, de forma indiscutível, nas demandas de prestação de serviços originários de todos os Estados brasileiros, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Consolidando

esta posição, o CDA/FJP, após realizar dois programas de treinamento para técnicos e profissionais latino-americanos, prepara-se para atender às solicitações de organizações e países estrangeiros.



Consultoria Organizacional

Contando com equipe técnica experimentada e em tempo integral, o CDA/FJP fechou, em 1978, seu primeiro contrato de prestação de serviços de consultoria organizacional.

Em 1979, com a absorção do Programa de Modernização Administrativa PROMOR da Fundação João Pinheiro, o CDA/FJP capacitava-se para uma rápida expansão no campo da consultoria, tanto para o setor privado quanto para a administração pública.

Dentre os principais trabalhos executados recentemente pelo CDA/FJP em termos de assessoria/consultoria organizacional, citamos:

- Tribunais de Justiça e de Alçada do Estado de Minas Gerais – Modernização administrativa.
- Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de Minas Gerais – planejamento estratégico e organizacional.
- Wady Simão Construções e Incorporações Ltda – planejamento e sistemas administrativos.
- Metais de Minas Gerais – METAMIG – diagnóstico organizacional.

- Prefeitura Municipal de Londrina – levantamento de perfil organizacional.
- Projeto Cidades Médias em Minas Gerais.
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – Plano de Desburocratização e organização da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação.
- Cia. Mineira de Construções e Pavimentação – CIMCOP planejamento e acompanhamento de projetos.

Evolução dos Serviços de Consultoria 1978/1980		
ANO	HORAS TÉCNICAS	ÍNDICE
1978	129	100
1979	6.759	5.240
1980	23.454	18.181
*1980: ESTIMATIVA		



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Centro de Desenvolvimento em Administração

“Paulo Camillo de Oliveira Penna”

Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

Alameda das Acácias, 70 – Pampulha

Fone: (031) 441-1133 Telex: (031) 1302

30.000 – Belo Horizonte – M.G.

Credenciado no CFMO - nº 096